

Plano de Ensino

Código: HIS0084

Disciplina: Introdução ao Estudo da História

Turma: 01 (segunda e quarta, 19h-20h40)

Docente: Felipe Ferreira de Paula Pessoa / **E-mail:** felipe.pessoa@unb.br

Carga horária: 60h

Ementa

O conceito de história; Pesquisa e escrita da história; O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea; Problemas teóricos fundamentais.

Objetivos

1. Explorar os conceitos de história e historiografia;
2. Refletir sobre o papel da pergunta no processo da pesquisa;
3. Compreender os fundamentos da heurística e da crítica históricas;
4. Compreender teoricamente a relação entre pesquisa histórica e escrita da história;
5. Analisar a relação entre os gêneros historiográficos e os diferentes tipos de experiência do passado;
6. Explorar a relação entre gêneros historiográficos e práticas disciplinares;
7. Apresentar o problema da construtividade/narratividade do conhecimento histórico;
8. Discutir o problema do tempo histórico;
9. Discutir o tema da utilidade e dos usos da historiografia.

Conteúdo programático

Unidade I – O conceito de história

Unidade II – Pesquisa e escrita

Unidade III - O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea

Unidade IV – Problemas teóricos fundamentais

Metodologia

O desenvolvimento das aulas se dará a partir de aulas expositivas, da leitura e debate dos textos obrigatórios, assim como as leituras complementares, e das atividades propostas.

Avaliação

A avaliação terá como base uma prova escrita (4 pontos) a ser realizada na metade do semestre e um trabalho final (4 pontos) para ser entregue ao final do curso. O discente também será avaliado a partir da apresentação em sala de aula de um dos textos da disciplina (2 pontos). Assiduidade e participação ativa nas aulas são também elementos importantes na composição da nota final.

Em concordância ao regimento da Universidade de Brasília, os estudantes devem ter o mínimo 75% de frequência nas disciplinas. Aqueles que ultrapassarem os 25% de faltas estão automaticamente reprovados. Ressalta-se que atestados médicos e faltas justificadas não

abonam as faltas. Recomenda-se a leitura atenta do Manual para estudante da Graduação, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB (disponível em <https://deg.unb.br/manualparaestudantes>), no qual explicita-se que:

Atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas dão direito à realização de atividades avaliativas que você venha a perder, mas **essas ausências justificadas também são levadas em consideração como ausências efetivas para o cômputo da frequência mínima obrigatória.** (p. 35)

Avaliação substitutiva (apenas para aqueles que perderem alguma avaliação): Prova a ser realizada no último dia de aula sobre a totalidade dos textos debatidos ao longo do semestre.

Bibliografia Básica

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

MARROU, Henri-Iréné. **Sobre o Conhecimento Histórico.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

VEYNE, P. **Como se Escreve a História.** Brasília: Editora UnB, 2014.

Cronograma

***O programa pode sofrer alterações durante o desenvolvimento do semestre**

Aula	Data	Atividade	Tema/Material
1	14/10	Aula expositiva	<p>Apresentação do curso e leitura conjunto do programa; montagem do cronograma de apresentação dos textos; introdução do problema da Unidade I</p> <p>Unidade I – O conceito de história 1.1 História para quê?</p> <p>Textos de fundamentação da exposição: GULD, Jo; ARMITAGE, David. Introdução: A fogueira das humanidades? In: <i>Manifesto pela história</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, p. 7 – 23. NUSSBAUM, Martha. <i>Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades</i>. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015, p. 3 – 12 e 27 – 46.</p>
2	16/10	Aula expositiva	<p>1.2 Mapeando um conceito</p> <p>Texto 01: KOSELLECK, Reinhart. “A configuração do moderno conceito de história – 1. O percurso histórico do termo”. In: KOSELLECK, R. [et al.] <i>O conceito de história</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 135. *Apresentação discente sobre o texto 01</p> <p>Texto conexo:</p>

			MARTINS, Estevão de Rezende. Introdução: O renascimento da História como ciência. In: MARTINS, Estevão de Rezende (org). A História pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010, p. 7 – 14.
3	21/10	Debate	Continuação dos textos da aula anterior *Apresentação discente sobre texto conexo
4	23/10	Aula expositiva	<p>1.3 A história, o passado e os historiadores</p> <p>Texto 02: BLOCH, Marc. “Introdução”; “A história, os homens e o tempo”; “A observação histórica” In: <i>Apologia da História, ou, o ofício de historiador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 41 – 88.</p> <p>*Apresentação discente sobre o texto 02</p> <p>Textos conexos: LUCA, Tania Regina de. “Em busca do passado”; “Documentos”. In: Práticas de pesquisa em história. São Paulo: Contexto, 2022, p. 13 – 62. ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. In: <i>Estudos Históricos</i>, v. 17, 1996, p. 85 – 91.</p> <p>Texto complementar: LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: <i>História e Memória</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 1990, p. 462 – 473.</p>
5	28/10	Debate	Continuação dos textos da aula anterior *Apresentação discente sobre os textos conexos.
6	30/10	Aula expositiva	<p>1.4 O problema do tempo</p> <p>Texto 03: GOODY, Jack. “Introdução”; “Quem roubou o quê? Tempo e espaço”; “O roubo da civilização: Elias e a Europa Absolutista”. In: O roubo da história. São Paulo: Contexto, 2015, p. 11 – 21; 23 – 36; 177 – 206.</p> <p>*Apresentação discente do texto 03</p> <p>Texto conexo KOSELLECK, Reinhart. “Perspectivas historiográficas sobre os diferentes níveis de tempo”. In: Estratos de tempo: estudos sobre história. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2014, p. 267 – 312.</p> <p>Material complementar</p>

			BENTIVOGLIO, Júlio. Tempos históricos: os múltiplos tempos dos historiadores. <i>Podcast História FM</i> ep.063 https://open.spotify.com/episode/4lhqQgE0qmaflMzl4yK3xk?si=27135843c510495b
7	04/11		SEMANA UNIVERSITÁRIA
8	06/11		SEMANA UNIVERSITÁRIA
9	11/11		Continuação 1.4 *Apresentação discente sobre texto conexo
10	13/11		Unidade II – A pesquisa e a escrita da história 2.1 A prática historiográfica Texto 04: RUST, Leandro. “O trabalho do tempo: conhecer a violência na história”. In: Os vikings: narrativas de violência na Idade Média. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021, p. 15 – 58. *Apresentação discente sobre texto 04 Texto conexo: CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: <i>A escrita da história</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 56 – 110. Material complementar DOSSE, François. A narrativa. In: <i>A História</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2012, p. 93 – 144.
11	18/11	Debate	Continuação dos textos da aula anterior *Apresentação discente sobre texto conexo
12	20/11	Aula expositiva	2.2 Teoria, método e os “pecados” da história Texto 05: RUST, Leandro. “Em busca de unidade: a violência viking como processo histórico”. In: Os vikings: narrativas de violência na Idade Média. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021, p. 185 – 236. *Apresentação discente sobre texto 05 Texto conexo: RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). <i>História, verdade e tempo</i> . Chapecó: Argos, 2011. p. 21-49.

			<p>Texto complementar LORAUX, Nicole. Elogio do anacronismo. In: NOVAES, Adauto (org.). <i>Tempo e História</i>. São Paulo: Cia. Das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 57 – 70.</p>
13	25/11	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior *Apresentação discente sobre texto conexo</p>
14	27/11	Debate	<p>Balanço das duas primeiras unidades e preparação para a prova</p>
15	02/12		<p>PRIMEIRA AVALIAÇÃO</p>
16	04/12	Aula expositiva	<p>Unidade III - O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea</p> <p>3.1 Gênero, política e história</p> <p>Texto 06: MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. “Lembrar para não ser esquecida”; “No limbo dos direitos políticos”; “1933, um ano eleitoral”. In: Bertha Lutz: <i>Ação feminista e sistema político brasileiro</i>. [recurso eletrônico]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020, p. 23 – 73. *Comentário discente sobre o texto 06</p> <p>Texto conexo: SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf</p> <p>Textos complementar SMITH, Bonnie G. <i>Gênero e história: homens, mulheres e a prática histórica</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2003, p. 13 – 38 (Introdução) e 155 – 216 (Cap. 3: O que é um historiador).</p>
17	09/12	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior *Comentário discente sobre o texto conexo</p>
18	11/12	Aula expositiva	<p>3.2 Cultura política</p> <p>Texto 07: MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. “A constituinte”; “A mobilização prossegue”. In: Bertha Lutz: <i>Ação feminista e sistema político brasileiro</i>. [recurso eletrônico].</p>

			<p>Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020, p. 74 – 117.</p> <p>*Comentário discente sobre o texto 07</p> <p>Texto conexo: GOMES, Ângela de Castro. História, historiografia e cultura política no Brasil: algumas reflexões. In: Gouvêa, Fátima (et al). <i>Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história</i>. Rio de Janeiro: Mauad, 2005, p. 21 – 44.</p>
19	16/12	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior</p> <p>*Apresentação discente sobre o texto conexo</p>
20	18/12	Aula expositiva	<p>3.3 Política, ideias e a história</p> <p>Texto 08: MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. 10. “Na Câmara dos Deputados”; “Dez anos de grandes mudanças”; “Discursos”. In: Bertha Lutz: <i>Ação feminista e sistema político brasileiro</i>. [recurso eletrônico]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020, p. 118 – 158; 169 – 178.</p> <p>*Comentário discente sobre o texto 08</p> <p>Texto conexo SKINNER, Quentin. <i>Significado e interpretação na História das Ideias</i>. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017.</p>
	23/12 – 04/01		RECESSO
21	06/01	Aula expositiva	<p>3.4 Cultura e a questão das escalas</p> <p>Texto 09: GINZBURG, Carlo. “Judeus, hereges e bruxas”. In: <i>História Noturna: decifrando o Sabá</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, p. 78 – 105.</p> <p>Texto conexo: LEVI, Giovanni. “Microhistoria e História Global”. <i>Historia Crítica</i> n.º 69 (2018): 21-35, doi: https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.02</p>
22	08/01	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior</p> <p>*Apresentação discente sobre o texto conexo</p>

23	13/01	Aula expositiva	<p>3.5 Cultura</p> <p>Texto 10: SCHORSKE, Carl E. Gustav Klimt: Pintura e crise do ego liberal. In: <i>Viena fin-de-siècle: Política e cultura</i>. São Paulo: Companhia das letras, 1988, p. 201 – 262.</p> <p>Textos complementares: VENANCIO, Giselle Martins. A arte no tempo: Por uma perspectiva sócio-cultural dos objetos artísticos. <i>Fênix-Revista de História e Estudos Culturais</i>, v. 3, 2006. BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 44. PANOWSKI, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao estudo da arte da Renascença. In: <i>Significado nas artes visuais</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 47 - 87.</p>
24	15/01	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior</p> <p>*Apresentação discente sobre o texto conexo</p>
25	20/01	Debate	<p>Unidade IV – Problemas teóricos fundamentais</p> <p>4.1 O passado como “experiência”</p> <p>Texto 11: SVEIN STUGU, Ola. Exhibiting the War. Approaches to World War II in Museums and Exhibitions. In: BJERG; LENZ; THORSTENSEN (eds.). Historicizing the Uses of the Past. Scandinavian Perspectives on History Culture, Historical Consciousness and Didactics of History Related to World War II. Bielefeld: Transcript, 2011, p. 189-206.</p>
26	22/01	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior</p>
27	27/01	Aula expositiva	<p>4.2 Usos do passado: o caso de Jerusalém</p> <p>Texto 12: GALOR, Katharina. <i>Finding Jerusalem</i>. Archaeology between Science and Ideology. (Part Two Cultural Heritage). Oakland: University of California Press, 2017, p. 45-118.</p> <p>Textos complementares: SCHULENBERG, Anneke. Sites and Senses Mapping Palestinian Territories in Mona Hatoum’s Sculpture Present Tense In: GOUDEAU; VERHOEVEN; WEIJERS (ed.). <i>The imagined and real Jerusalem in art and architecture</i>. Leiden: Brill, 2014, p. 11 – 32.</p>
28	29/01	Debate	<p>Continuação dos textos da aula anterior</p>

29	03/02	Aula expositiva	<p>4.3 O passado em disputas: o caso das estátuas</p> <p>Texto 13: AVELAR, Alexandre. Por que a derrubada de estátuas não deveria incomodar os historiadores? Tempo, anacronismo e disputas pelo passado. In: <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 24, n. 44, p. 134-156, jan.-jun. 2022</p>
30	05/02	Aula expositiva	<p>Entrega dos trabalhos finais</p> <p>4.5 Revisionismos e negacionismo</p> <p>Texto 14: MORAES, Luis Edmundo de Souza. “A negação existe exclusivamente porque ela é politicamente necessária e, como tal, a fraude é uma condição necessária para o negacionismo”. (Entrevista). In: <i>Café História</i>. Disponível em: https://www.cafehistoria.com.br/entrevista-com-luis-edmundo-de-souza-moraes-sobre-negacionismo/. Publicado em: 18 out. 2021. ISSN: 2674-5917. Material conexo História FM ep. 20 – Holocausto: 75 anos depois de seu fim. https://open.spotify.com/episode/4ocCWgU5ovGrTC9cB7wi2s?si=156f1127d3ba4ca6</p>
31	10/02		<p>4.6 Novas temporalidades?</p> <p>Texto 15: Chakrabarty “O clima da história: quatro teses”, in: <i>Sopro 91</i>, p. 5-22.</p>
32	12/02		<p>PROVA SUBSTITUTIVA *apenas para quem perdeu alguma das avaliações.</p>
33	17/02		Entrega das notas referente aos trabalhos
34	19/02		Encerramento do curso

Bibliografia complementar

AVELAR, Alexandre. Por que a derrubada de estátuas não deveria incomodar os historiadores? Tempo, anacronismo e disputas pelo passado. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 24, n. 44, p. 134-156, jan.-jun. 2022

BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 44.

BLOCH, Marc. *Apologia da História: ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2002.

BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, [S. l.], v. 30, n. 62, p. 261-294, 1965. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1965.123422. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/123422>.

CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 56 – 110.

DOUGHERTY; NAWROTZKI (ed.). *Writing History in the Digital Age*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2013, p. 21 – 46.

DOSSE, François. *A História*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

EGBERTS, Linde. The Context: Heritage Practices in Today's Europe. In: EGBERTS, L.; BOSMA, K.(Ed.). *Companion to European Heritage Revivals*. London: Springer Open, 2016, p.11-70.

GALOR, Katharina. *Finding Jerusalem*. Archaeology between Science and Ideology. (Part Two Cultural Heritage). Oakland: University of California Press, 2017, p. 45-118.

GILBERT, Shirli. Fragments of humanity. In: *Music in the Holocaust*. Confronting life in the Nazi Ghettos and Camps. Oxford University Press, 2005, p. 144 – 195.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31 – 37; 46 – 69.

GULD, Jo; ARMITAGE, David. *Manifesto pela história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

HUNT, Lynn. Apresentação: história, cultura e texto. In: *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 1 – 32.

_____. “Torrentes de emoções”. Lendo romances e imaginando a igualdade. In: *A invenção dos Direitos Humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990, p. 462 – 473.

LEVI, Giovanni. “Microhistoria e História Global”. *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 21-35, doi: <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.02>

LORAU, Nicole. Elogio do anacronismo. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Cia. Das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 57 – 70.

LUCA, Tânia Regina de. Documentos: da certeza à construção. In: *Práticas de pesquisa em história*. São Paulo: Editora Contexto, 2022, p. 33 – 62.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

_____. A configuração do moderno conceito de história. In: KOSELLECK, R. [et al.] *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 119 – 184.

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. Bertha Lutz [recurso eletrônico]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020 – (Série perfil parlamentar; n. 73 e-book)

MORAES, Luis Edmundo de Souza. “A negação existe exclusivamente porque ela é politicamente necessária e, como tal, a fraude é uma condição necessária para o negacionismo”. (Entrevista). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/entrevista-com-luis-edmundo-de-souza-moraes-sobre-negacionismo/>. Publicado em: 18 out. 2021. ISSN: 2674-5917.

NUSSBAUM, Martha. *Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.

PROST, Antoine. Os tempos da história. In: *Doze lições da história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008, p. 95 – 114.

OLSTEIN, Diego. All Together Now, a Last Rehearsal: Thinking Globally on Border Crossing Phenomena, the First World War. In: *Thinking History Globally*. Palgrave Macmillan, 2013, p. 157 – 183.

PANOWSKI, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao estudo da arte da Renascença. In: *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 47 - 87.

PARANHOS, Adalberto. Sobre o fio da navalha: vozes dissonantes sob um regime de ordem unida. In: *Os desafinados... sambas e bambas no Estado Novo*. São Paulo: Intermeios, CNPq e Fapemig, 2015, p. 89 – 138.

RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011. p. 21-49.

RÉMOND, Rene. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p. 13 – 36.

ROSANVALON, Pierre. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. In: *Estudos Históricos*, v. 17, 1996, p.85 – 91.

RUST, Leandro. “O trabalho do tempo: conhecer a violência na história” e “Em busca de unidade: a violência viking como processo histórico”. In: *Os vikings: narrativas de violência na Idade Média*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

SCHORSKE, Carl E. Gustav Klimt: Pintura e crise do ego liberal. In: *Viena fin-de-siècle: Política e cultura*. São Paulo: Companhia das letras, 1988, p. 201 – 262.

SCHULENBERG, Anneke. Sites and Senses Mapping Palestinian Territories in Mona Hatoum's Sculpture Present Tense In: GOUDEAU; VERHOEVEN; WEIJERS (ed.). *The imagined and real Jerusalem in art and architecture*. Leiden: Brill, 2014, p. 11 – 32.

SILVA, Marcelo Cândido da. Uma história global antes da globalização? Circulação e espaços conectados na idade média. In: *Rev. Hist.* (São Paulo), n.179, a06119, 2020 <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.160970>

SKINNER, Quentin. *Significado e interpretação na História das Ideias*. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017.

SMITH, Bonnie G. *Gênero e história: homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

SVEIN STUGU, Ola. Exhibiting the War. Approaches to World War II in Museums and Exhibitions. In: BJERG; LENZ; THORSTENSEN (eds.). **Historicizing the Uses of the Past**. Scandinavian Perspectives on History Culture, Historical Consciousness and Didactics of History Related to World War II. Bielefeld: Transcript, 2011, p. 189-206.

THOMPSON, E. P. A história vista de baixo. In: *As peculiaridades dos ingleses e outros ensaios*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012, p. 185 – 202.